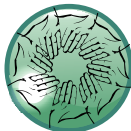




caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2917 – ANO B – VERMELHA
DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR – 24/03/2024



DEUS NOS REÚNE

(Numa igreja secundária ou noutro local onde estiver a comunidade reunida, com ramos nas mãos, para sair em procissão, inicia-se a celebração a partir da acolhida [1] e, após a procissão [6], segue-se a celebração na Igreja a partir da Oração [7]).

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nosso coração... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Iniciamos, hoje, a Semana Santa, recordando a entrada de Cristo em Jerusalém para celebrar a sua Páscoa. Como o povo da antiga aliança, que durante a festa das tendas levava ramos nas mãos, com nossos ramos expressamos a esperança em Cristo.

3. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Dir.: Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma preparamos o nosso coração pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

4. BÊNÇÃO DOS RAMOS

(Após a oração seguinte, quem preside ou ministros, asperge (m) os ramos e os fiéis com água benta, enquanto canta-se. Em seguida, inicia-se a procissão até a Igreja).

(O dirigente diz: Oremos. E segue-se a oração:)

ORAÇÃO (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, abençoi esses ramos, para que seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por Ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

5. EVANGELHO: Mc 11,1-10

(Pode ser realizado pelo dirigente, de preferência em algum ambão preparado no local de onde partirá a procissão. Conforme a tradição, iniciar dizendo: O Senhor esteja convosco...; Após do Evangelho, conforme as circunstâncias, pode-se fazer uma BREVE reflexão).

6. PROCISSÃO: 126/127/1103/1104/1105

(A procissão sai de uma comunidade ou local em que esteja reunido o povo e caminha até a Igreja, enquanto se cantam hinos de hosana. Ao chegar à Igreja, a assembleia entra e em seguida a procissão dos celebrantes).

Dir.: Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

ANTÍFONA: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que nos vem em nome do Senhor! Rei de Israel, hosana nas alturas!

7. ORAÇÃO (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Is 50,4-7

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 21,8-9.17-18a.19-20.23-24 (R.2a)

R. *Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?*

*Riem de mim todos aqueles que me vêem, *
torcem os lábios e sacodem a cabeça:
'Ao Senhor se confiou, ele o liberte *
e agora o salve, se é verdade que ele o ama!' R.*

*Cães numerosos me rodeiam furiosos, *
e por um bando de malvados fui cercado.
Transpassaram minhas mãos e os meus pés †
e eu posso contar todos os meus ossos. *
Eis que me olham e, ao ver-me, se deleitam! R.*

*Eles repartem entre si as minhas vestes *
e sorteiam entre si a minha túnica.
Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, *
ó minha força, vinde logo em meu socorro! R.*

*Anunciarei o vosso nome a meus irmãos *
e no meio da assembleia hei de louvar-vos!
Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, †
glorificai-o, descendentes de Jacó, *
e respeitai-o toda a raça de Israel! R.*

10. SEGUNDA LEITURA: FI 2,6-11

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Glória e louvor a vós, ó Cristo.

Jesus Cristo se tornou obediente,
obediente até a morte numa cruz;
pelo que o Senhor Deus o exaltou
e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.
(Cf. FI 2,8s)

12. EVANGELHO: Mc 14,1-15,47

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãos e irmãs, depois de ouvir o relato da Paixão do Senhor e, tendo assumido em nossa caminhada quaresmal a Campanha da Fraternidade, elevemos nossas preces a Deus Pai, suplicando pela Igreja e pelo mundo, rezando:

Por vosso amor, salvai-nos, Senhor!

– Senhor, Vós que estivestes com Jesus no caminho do Calvário, conduzi vossa Igreja em sua missão, e que ela seja sacramento vivo e transparente de vosso Reino no mundo, nós vos suplicamos.

– Senhor, Vós que tivestes de Cristo a perfeita obediência, fortalecei os cristãos leigos e leigas na fidelidade ao vosso reino de amor, de paz e justiça, nós vos suplicamos.

– Senhor, Vós cujo Filho suportou a coroa de espinhos, amparai os que sofrem, no corpo e na alma, as dores da discriminação, da injustiça e do desrespeito, nós vos suplicamos.

– Senhor, Vós cujo Filho percorreu comunidades procurando salvar a todos, fortalecei os vocacionados e todas as nossas comunidades para que sejam portadores de esperança e se abram cada vez mais ao mistério da Paixão de Cristo, e, na vivência do amor do Senhor, tornem-se portadoras da esperança pascal, rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 428/429/431

Dir.: Hoje a igreja faz a Coleta da Solidariedade destinada à Campanha da Fraternidade 2024. Todas as doações são divididas entre o Fundo Diocesano de Solidariedade e o Fundo Nacional de Solidariedade. Para o Fundo Diocesano de Solidariedade ficam 60% dos recursos, que são destinados ao apoio de projetos sociais da própria comunidade diocesana. Os 40% restantes compõem o Fundo Nacional de Solidariedade são revertidos no fortalecimento da solidariedade entre as diferentes regiões do país. Sejam generosos em nossas doações.

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ : 778/791

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário,

faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 531/584/595

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade! (Cf. Mt 26,42)

20. RITO DE LOUVOR: 820/831

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Saciados pelo vosso sacramento, a Eucaristia, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte de vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. CONTEMPLAÇÃO DA CRUZ

(Alguém toma a cruz e a coloca diante da assembleia.)

Dir.: Com esta celebração, somos convidados a centrar o nosso olhar no Cristo, que, cumprindo o destino dos profetas, deve morrer em Jerusalém. *(Breve silêncio).* Inclinemos nosso corpo e nosso coração.

(Em silêncio, num breve momento, todos contemplam a cruz e segue-se para a bênção final.)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Ó Deus, bendito seja aquele que vem em vosso nome; santificai-nos totalmente e guardai-nos em vossos caminhos até a Páscoa da Ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 1105

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Is 42,1-7; Sl 26(27),1.2.3.13-14 (R. 1a); Jo 12,1-11.

3.ª-feira: Is 49,1-6; Sl 70(71),1-2.3-4a.5-6ab.15.17 (R. 15); Jo 13,21-33.36-38.

4.ª-feira: Is 50,4-9a; Sl 68(69),8-10.21bcd-22.31 e 33-34 (R. 14cb); Mt 26,14-25.

5.ª-feira: Ex 12,1-8.11-14; Sl 115(116B),12-13.15-16bc.17-18 (R. cf. 1Cor 10,16); 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15.

6.ª-feira: PAIXÃO DO SENHOR. Is 52,13-53,12; Sl 30(31),2.6.12-13.15-16.17.25 (R. Lc 23,46); Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19,42.

Sábado: SÁBADO SANTO. Leituras: Gn 1,1-2,2; Sl 103(104),1-2a.5-6.10.12.13-14.24.35c (R. cf. 30); Rm 6,3-11; Sl 117(118) 1-2.16ab-17.22-23; Evangelho: Mc 16,1-7.

ORIENTAÇÕES

Para essa celebração, a equipe de estar atenta a:

- ▶ Preparar os ramos e o local de onde sairá a procissão.
- ▶ Providenciar ramos verdes e caldeira com água benta para aspergir os ramos.
- ▶ Não se esquecer, porém, de que os ramos devem ser sinal de nosso compromisso com a maneira de ser e de agir de Jesus. Cuidar para essa opção não cair na superstição.
- ▶ A procissão com ramos e a proclamação da Paixão são os principais elementos a serem valorizados na celebração de hoje.
- ▶ É importante preparar bem, e com antecedência, a narração da Paixão de Cristo, distribuindo os diversos personagens para tornar mais dinâmica a participação.
- ▶ O relato da Paixão segundo São João está descrito em um folheto anexo (nº 2918) e as sugestões de cantos já estão indicadas em cada item deste folheto;
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouvirem.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **24/03:** Aniversário Natalício do Pe. Pedro Camilo.
- ▶ **25/03:** Aniversário de Ordenação do Pe. Jorge Campos Ramos; Aniversário de Ordenação do Pe. Robson Prati; Aniversário de Ordenação Presbiteral de Dom Andherson Franklin, Bispo Auxiliar.

“Messias, Filho do Homem, Filho de Deus”

A primeira parte do evangelho de Marcos apresenta de maneira velada a obra messiânica de Jesus. Falou-se até de um “segredo messiânico”. Jesus traz o Reino de Deus presente, mas não de modo manifesto; apenas o deixa entrever em sinais de sua autoridade (1,21; 2,10 cic.). Inclusive, os demônios que ele expulsa o reconhecem antes dos próprios discípulos! As parábolas (Mc 4) falam da presença escondida do Reino. Os gestos de Jesus apontam para o Reino (a partilha do pão), mas os discípulos não o entendem (8,14-21). A abertura dos olhos do cego de Betsaida anuncia uma mudança (8,22-26). Os discípulos reconhecem Jesus como Messias, mas em categorias humanas, sem entender seu caminho de Servo Sofredor (8,27-30.31-33). Nos caps. 8 a 10, mediante os anúncios da Paixão e os ensinamentos sobre o seguimento e o serviço, surge uma espécie de compreensão, simbolizada pela abertura dos olhos do cego de Jericó (10,46-52). Mas Jerusalém continua na ambiguidade. Jesus entra na cidade sentado num burrinho, como o Messias humilde descrito no profeta Zacarias, mas o povo o aclama como Filho de Davi. Ora, Davi era guerreiro. Será que o povo entendeu que tipo de Messias Jesus realiza? Jesus é mais que um filho de Davi. E o Filho querido de Deus (1,11; 9,7; 15,39) que, em obediência ao incansável amor do Pai, dá sua vida e realiza plenamente a figura do “Servo” descrita em Isaías 53.

A narração da Paixão fornece uma chave para abrir esse segredo. O sumo sacerdote pergunta a Jesus se ele é o

Messias, o Filho de Deus. Jesus responde “Sou, sim, e vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso e vindo com as nuvens do céu” (Mc 14,61). O mundo pergunta se ele é o Filho de Deus e ele responde que é o Filho do Homem... Este Filho do Homem é uma figura que vem da profecia de Daniel (7,13-14). E o enviado celestial que esmaga as quatro feras que disputam o domínio sobre o mundo. Simboliza o Reino de Deus. O Reino de Deus, que vence os reinos “ferozes” deste mundo, tem rosto humano. Para nós, tem o rosto de Jesus.

Assim, na Paixão de Jesus, Filho do Homem e Filho de Deus significam a mesma coisa.

Jesus é o Filho querido de Deus, que une sua vontade à do Pai, para, pelo dom da própria vida, vencer as feras que dominam este mundo e quebrar sua força definitivamente. Ao ser condenado pelo sumo sacerdote de seu povo, ele se proclama portador de uma autoridade: a do Filho do Homem. Quando ele morre na cruz, por causa da justiça e do amor, o representante do mundo universal, o militar romano, exclama: “Este era de fato Filho de Deus” Ambos os títulos significam o respaldo que Deus dá a Jesus, e que se verificará na gloriosa ressurreição dentre os mortos.

Jesus é vencedor pela morte por amor em obediência filial (Filho de Deus), mas também pelo julgamento que derrota o poder deste mundo (Filho do Homem).

Pe. Johan Konings, SJ. – Do Livro “Liturgia Dominical”, do Editora Vozes; 4ª edição (2009)

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES